

FATORES ASSOCIADOS À ÓBITOS POR COVID-19 EM UM HOSPITAL DO ESTADO DE MATO GROSSO: UMA ANÁLISE NOS ANOS DE 2021 A 2022

Ingrid Rodrigues Xavier Docusse¹, Giulia Elena Tessaro², Letícia Silveira Goulart³

¹Discente do Curso de Enfermagem da Universidade Federal de Rondonópolis. E-mail: ingryd.docusse@aluno.ufr.edu.br; ²Discente do Curso de Enfermagem da Universidade Federal de Rondonópolis. E-mail: giulia.elena@aluno.ufr.edu.br; ³Docente do Curso de Enfermagem da Universidade Federal de Rondonópolis. E-mail: leticia@ufr.edu.br

Introdução: A doença do novo coronavírus surgiu em dezembro de 2019 na cidade de Wuhan, China, após a identificação de casos de pneumonia que tinham como agente etiológico o vírus SARS-CoV-2. Embora a maioria dos pacientes infectados tenha apresentado sintomas leves a moderados, uma minoria deles desenvolveu a doença em sua forma grave, resultando em internação hospitalar e, em alguns casos, evoluindo ao desfecho de óbito. Nesse contexto, tornou-se relevante compreender quais os fatores associados ao óbito por COVID-19, a fim de melhor compreender a epidemiologia da doença. **Objetivo:** Identificar os fatores associados ao óbito por COVID 19 em um hospital municipal da região sudeste de Mato Grosso nos anos de 2021 e 2022. **Material e Método:** Estudo retrospectivo, transversal e de abordagem quantitativa. Os participantes são pacientes internados por COVID-19 em um hospital de referência para a doença no município de Rondonópolis, MT, no período de janeiro de 2021 a dezembro de 2022, com inclusão dos pacientes que apresentaram Infecção por SARS-CoV-2 confirmada por teste molecular de Reação em Cadeia da Polimerase com Transcrição Reversa (RT-PCR) e/ou teste rápido para detecção de antígeno. Foram excluídos os pacientes que não tinham informações sobre o desfecho final. Os participantes foram selecionados através de busca ativa no Sistema IndicaSUS da Secretaria de Estado de Mato Grosso. Para análise estatística foi utilizado o modelo de regressão de Poisson para determinar se as variáveis da internação são potenciais fatores de risco para mortalidade intra-hospitalar, para tal foi calculado o risco relativo (RR), seus respectivos intervalos de confiança 95% (IC95%) e $p < 0,10$ nas análises univariadas será considerado significativo estatisticamente. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética e Pesquisa do Hospital Universitário Júlio Muller, Universidade Federal de Mato Grosso, CAEE 40583220.7.0000.5165. **Resultados e Discussão:** No período em estudo foram hospitalizados 963 indivíduos, a maioria do sexo masculino (57,9%), da cor não branca (85,7%) e com idade entre 30 e 60 anos. Um total de 185 (19,21%) pacientes foram à óbito. O estudo demonstra que entre as variáveis estudadas ao óbito por COVID-19, as que estão associadas ao desfecho são faixa etária >60 anos (RR= 1,50; IC95% = 0,78-2,89), apresentar doença pulmonar (RR= 1,80; IC95% = 1,24-2,59), obesidade (RR= 1,58; IC95% = 1,06-2,36), estar internado em leito intensivo/semi-intensivo (RR= 2,40; IC95% = 1,82-3,16) e necessitar de ventilação mecânica (RR= 1,54; IC95% = 3,47-5,93). **Conclusão:** O estudo possibilitou determinar que a faixa etária, comorbidade, tipo de leito e uso de ventilação mecânica influenciaram no desfecho ao óbito por COVID-19. **Contribuições para Saúde:** O estudo contribui no âmbito da epidemiologia, na compreensão do desenvolvimento da doença, além de contribuir para a promoção de ações que visem minimizar o agravo da doença.

Descritores: COVID-19; Fatores Associados; Óbitos.